

Relatório da Consulta Pública

Ampliação da Pedreira "Avarela"

SOGERELA - Comércio de Gesso, S.A.

EIA 1155/2015

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

março de 2016



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**PRISIDÊNCIA DO
CONSELHO DE MINISTROS
E PLANEAMENTO
E IMA (INFRAESTRUTURAS)**

**Rua Alexandre Herculano, 37 - 1250-009 Lisboa
Rua Zafreino Branco, 2005-243 Santarém
Rua do Carmo, 65 - 2500-174 Caldas da Rainha**

www.ccdr-lvt.pt - geral@ccdr-lvt.pt

**Tel. 213 837 100 - Fax 213 837 182
Tel. 243 323 878 - Fax 243 323 288
Tel. 252 941 881 - Fax 252 943 537**

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo I - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública Ampliação da Pedreira "Avarela"

1.Introdução

Em cumprimento do preceituado no ponto 2 do artigo 16º do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 47/2014, de 24 de março, e pelo Decreto-Lei n.º 179/2015, de 27 de agosto, procedeu-se à Consulta Pública do Projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela" da SOGERELA - Comércio de Gesso, S.A..

2.Período de Consulta Pública

Considerando que o Projeto se integra na alínea a) do n.º 2 do anexo II - Caso Geral - do Decreto-Lei nº 151-B/2013, de 31 de outubro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 47/2014, de 24 de março, e pelo Decreto-Lei n.º 179/2015, de 27 de agosto, a Consulta Pública decorreu durante 10 dias úteis, tendo o seu início no dia 7 de março de 2016 e o seu termo no dia 18 de março de 2016.

#

3.Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Óbidos
- União das Freguesias de Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa

4.Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e na União das Freguesias referidas;
- Divulgação no sítio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Estudo de Impacte Ambiental (EIA), Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Divulgação no Portal Partícipa,

5.Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos quinze (15) participações provenientes:

- Hotel Vila d'Óbidos

- Catorze (14) habitantes da localidade de Avarela e zonas adjacentes.

Os pareceres recebidos encontram-se em anexo ao presente Relatório, do qual fazem parte integrante.

5. Análise dos pareceres recebidos

O Hotel Vila d'Óbidos e os 14 habitantes da localidade da Avarela e zonas adjacentes, manifestam-se contra a ampliação da pedreira, apresentando as seguintes razões:

- Os danos provocados nas habitações (documentação fotográfica no Anexo II, deste Relatório) pelas vibrações oriundas das explosões na pedreira;
- O aumento da poluição sonora;
- O aumento da poluição causada pelo já elevado nível de partículas (documentação fotográfica no Anexo II, deste Relatório);
- As frequentes vibrações no solo;
- Consideram que o projeto, não está a ter em consideração a proximidade com a urbanização existente na Avarela;
- A laboração da pedreira provoca elevados prejuízos ao nível do turismo, tendo em conta a poluição sonora e poluição do ar

Relatório da Consulta Pública do Projeto

Ampliação da Pedreira "Avarela"

SOGERELA - Comércio de Gesso, S.A.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

março de 2016

ANEXO I

Pareceres Recebidos

www.ccdr-lvt.pt - geral@ccdr-lvt.pt

Rua Alexandre Heróclito, 37 - 1250-059 Lisboa Tel. 213 637 190 - Fax 213 627 182
Rua Zafreino Bazarão, 2305-242 Santarém Tel. 243 323 678 - Fax 243 323 286
Rua do Carvão, 85 - 2550-174 Celdas da Raíña Tel. 252 841 981 - Fax 252 842 537

PARTICIPA

Dados Gerais

Designação	Pedreira Avarela
Designação Completa	Ampliação da Pedreira de Gesso "Avarela"
Período de Consulta	07/03/2016 > 18/03/2016
Estado	Encerrada
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	Procedimento de Avaliação
Área Temática	Recursos Geológicos
Entidade promotora do projecto	Direção-Geral de Energia e Geologia
Entidade promotora da CP	CCDR Lisboa e Vale do Tejo
Técnico Responsável	

Inquérito(s)

Eventos

Parecer

Ainda não foi emitido parecer

Comentários

Data: 10/03/2016

Autor: Hotel Vila d'Óbidos

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Sou proprietário do Hotel Vila d'Óbidos situado na Avarela e tive conhecimento da consulta pública acima referida. É um assunto que tem indignado a população do casal da Avarela conforme já foi comunicado por escrito à CCDRLVT e outras entidades competentes. Somos frontalmente contra a ampliação da pedreira da Avarela pelos gravíssimos prejuízos materiais e emocionais que desde há algum tempo estão a provocar nas habitações desta região e que poderão ser facilmente avaliáveis no nosso hotel, com reclamações de muitos hóspedes. Se a situação actual já é incomportável, quanto mais com o pretendido alargamento. Não resta outra solução se não o encerramento imediato de toda a exploração.

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da recepção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex.^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 10/03/2016

Autor: Jose Patricio

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Sou residente na Casapita Avarela e tive conhecimento da consulta pública acima referida. É um assunto que tem indignado toda a população deste Bairro como até já foi comunicada por escrito à CCDRLVT a visto já feita pelo Vócio Vice Presidente, e as outras entidades públicas responsáveis. Sou frontalmente contra a ampliação da pedreira de Avarela pelos graves danos materiais e emocionais, devido aos rebentamentos de dinamite a cerca de 50 m, que desde algum tempo estão a provocar nas habitações desta região e que poderão ser facilmente evitáveis. Se a situação actual já é insustentável como é que se pode ter a consulta do pretendido alargamento. Não resta outra solução senão ao encerramento imediato de toda a exploração.

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informe-se V. Ex.ª que a Comissão de Avaliação vai formar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 11/03/2016

Autor: Eduardo Firmino

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Sou residente na localidade de Avareta, em Obidos e venho desta modo constatar qualquer autorização para o alargamento da área de exploração da pedreira de Sigeira, sendo mesmo a favor da sua total encerramento, pois a mesma está a causar gravíssimos prejuízos materiais, morais, humanos, saúde e segurança a todos os moradores da área, bem como prejuízos ao turismo do concelho de Obidos e ao meio ambiente que a rodeia. Todos os proprietários das residências da Avareta se queixam dos prejuízos materiais que as habitações apresentam, nomeadamente por rachos em paredes e pavimentos, árvores danificadas, pedras de canhão, de pedras e casca de pedra partidas, colunas danificadas, rodapés amarrados, azulejos partidos, cujo valor é muito considerável e que têm aumentado nos últimos meses devido às furtações e exploração da exploração. O ruído é diário, ensurdecedor e contínuo, desde as 07:30h até termina com o pôr do sol, o que impede o mesmo direito de sossego, descanso e tranquilidade, já mencionando mesmo a direção a saúde física e mental dos moradores. No meu caso, em que trabalho por turnos, quando faço o turno da noite, devido ao ruído proveniente da pedreira é extremamente impossível ter o descanso a que após uma vasta de trabalho, tratamento, para isso é o melhor caso. Por vezes, o cansaço acumula pelo nível de decibéis e não consigo dormir ou obrigada a deslocar-me para casa de familiares que residem na Cidades da Rábida. (continua)

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avareta", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 11/03/2016

Autor: Eduardo Firmino

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

(continuação) É inadmissível em pleno séc. XXI, com leis que protegem as cidadões e o ambiente, ainda existir esta empresa a laborar junto da localidade, a poucos metros das residências e a não cumprir quaisquer leis a que está obrigada, infringindo também todas as direitos humanos consagrados na Constituição Portuguesa. Se tudo é mau com a pedreira no local em que se encontra, pergunto como passará a ser se a mesma for autorizada a explorar no interior da localidade e em frente e ao lado das habitações residenciais, provavelmente será para nós que aqui residimos, termos de abandonar aquilo que é nosso e tanto nos custou e custa a pagar. Os moradores vão enviar uma constatação por escrito com um álbum-exatidão e para já envio algumas fotos e vídeos para uma melhor análise da situação, por essa análise.

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Data: 11/03/2016

Autor: Zélia Santos

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Resido na Avareia e venho contestar o pedido de alargamento da pedreira da Segurita, devido a mesma estar a causar enormes danos nas residências, ambiente e turismo desta área. Infelizmente encontro-me desamparado, como tal, o meu tempo é passado quase na totalidade na minha casa, pelo que sou das pessoas mais prejudicadas para poder dizer o quão incómodo e desgastante é estar todo o dia, desde as 07H30 até às 20H00 (período herdado do velho) a ouvir o ruído incessante e infernal que provém do interior da exploração. Ruído que não cessa ao almoço. Devido ao ruído, tenho frequentemente necessidade de sair da minha casa por não ser possível aguentar tal atrocidade durante todo o dia, todos os dias da semana em que a pedreira labora. Será que é admitido por lei? E os meus direitos humanos? Ninguém deve ser obrigado a sair de sua casa devido a uma empresa que não respeita a lei e que causa todos estes incómodos e prejuízos. (continua)

Anexos: 4

Resposta ao comentário

Na sequência da recepção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avareia", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 11/03/2016

Autor: Zélia Santos

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

(continua de) Na minha casa não há uma única divisão que não apresente danos causados pelas vibrações das explosões que a pedreira faz todas as semanas (4 a 5 por semana). Como é possível a empresa adicionar o alargamento da área de exploração para o interior de uma localidade e para a frente e lado da zona habitacional, numa altura em que a pedreira está em pré-esgotamento, deveria estar a tratar-se do seu encerramento, pois já chega de prejuízos e incómodos causados pela mesma a todos quantos aqui residem, aos seus bens e saúde e aos empreendimentos turísticos da área.

Anexos: 4

Resposta ao comentário

















Data: 15/03/2016

Autor: Eduardo Firmino

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Esta contestação é a pedido de Humberto Barrela e sua esposa, ambos com idade entre os 70 e os 80 anos, residentes na Avarela e que por não terem mail para se poderem registar no "participa", me pediram para escrever que contestam veementemente qualquer alargamento da pedreira da Sogerela bem como entendem que a mesma deve encerrar definitivamente. Têm ambos problemas de saúde mas o Sr. Humberto sofre de doença grave, como tal necessitam de tranquilidade e sossego, coisa que lhes é impossível de obter devido ao barulho forte, contínuo e diário que provém da exploração de pedreira, que ouvem perfeitamente dentro da sua casa, o que acham inadmissível. Para além disso têm graves danos na sua residência, provocados pelas vibrações das explosões da pedreira, dos quais se anexam algumas fotos. Ainda salientam que um dos danos é na sua lareira, que apesar do frio no inverno, não podem utilizar, porque as vibrações abriram fissuras na mesma por onde sai o fumo para o interior da sala.

Anexos:12

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

























Data: 16/03/2016

Autor: carolina

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Eu não concordo com esta ampliação pois só vai aumentar o desconforto dos habitantes do bairro e as consequências (estragos nas casa, barulho, poeiras, etc.) que a pedreira provoca em todos nós. No meu caso a pedreira prejudica muito o meu dia a dia, uma vez que a minha casa é de R/ch e 1º andar e o meu quarto é no 1º andar, levando a que eu sinta frequentemente com grande amplitude o tremer da casa devido às explosões da pedreira que ocorre com demasiada regularidade. Carolina Moreira.

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 16/03/2016

Autor: Sara Moreira

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Não concordo de forma alguma com a ampliação da exploração da pedreira, uma vez que esta já provoca demasiados estragos nas habitações, ruídos e poeiras. E aumentando a área de exploração, ainda para mais perto das habitações, maiores serão todas essas consequências que em nada beneficiam o bem estar e saúde da população, sem falar na quantidade de estragos que poderão aumentar nas habitações existentes na envolvente da pedreira. Vivo numa das casas mais próximas da pedreira (Estrada Nossa Senhora da Luz, nº35) e os estragos são profundamente visíveis bem como o barulho que é muito perturbador principalmente para mim que sou estudante e as poeiras que levam a que se tenha de ter as janelas fechadas para não entrar poeiras em casa. Espero que tenham em conta todos os pontos negativos que a pedreira trás aos moradores e percebam que está já é demasiado prejudicial com a área de exploração que têm, então como um aumento da mesma, torna-se impossível de coabitar com a mesma, levando a um desconforto extremo! Agradeço a sua atenção, Sara Moreira Em anexo envio fotos das rachas existentes na casa onde moro.

Anexos:1

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.



- Estrada Nossa Senhora da Luz nº 35 Avarela Óbidos











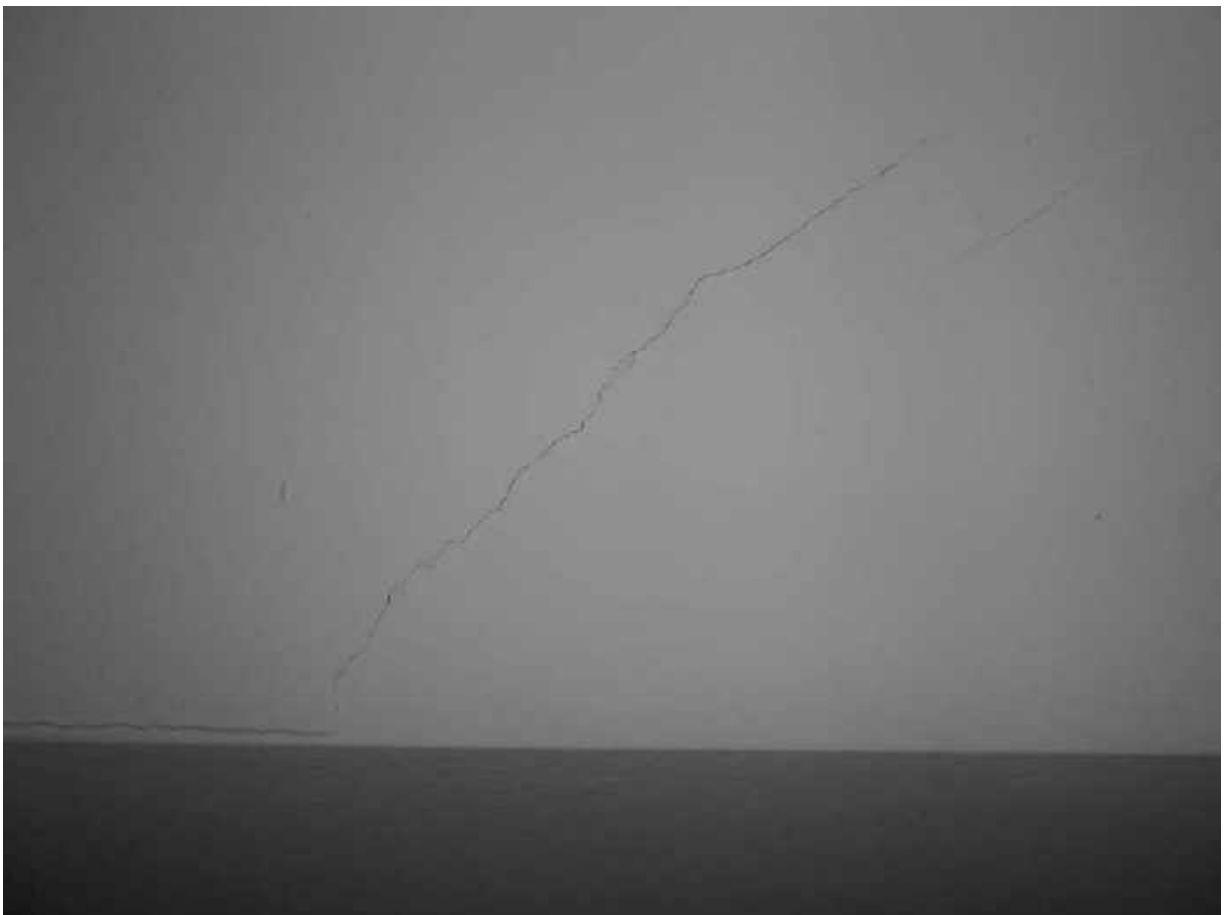
















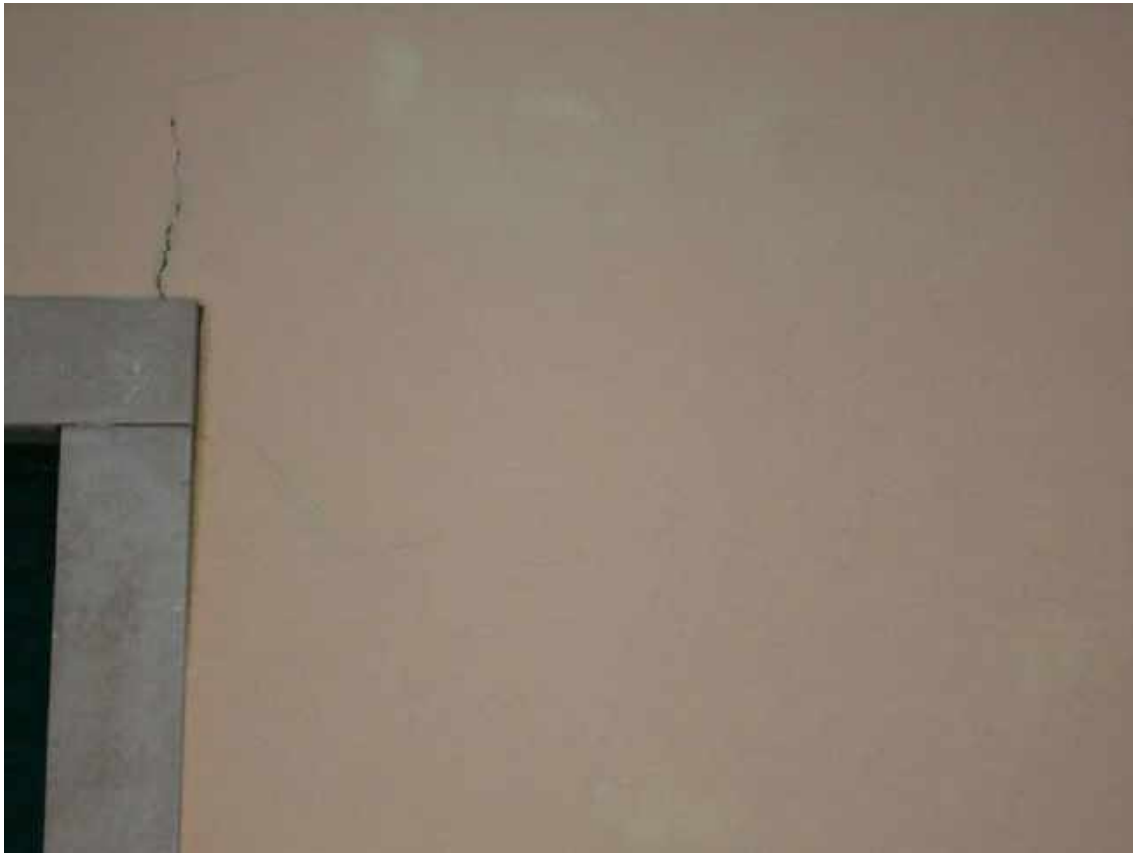










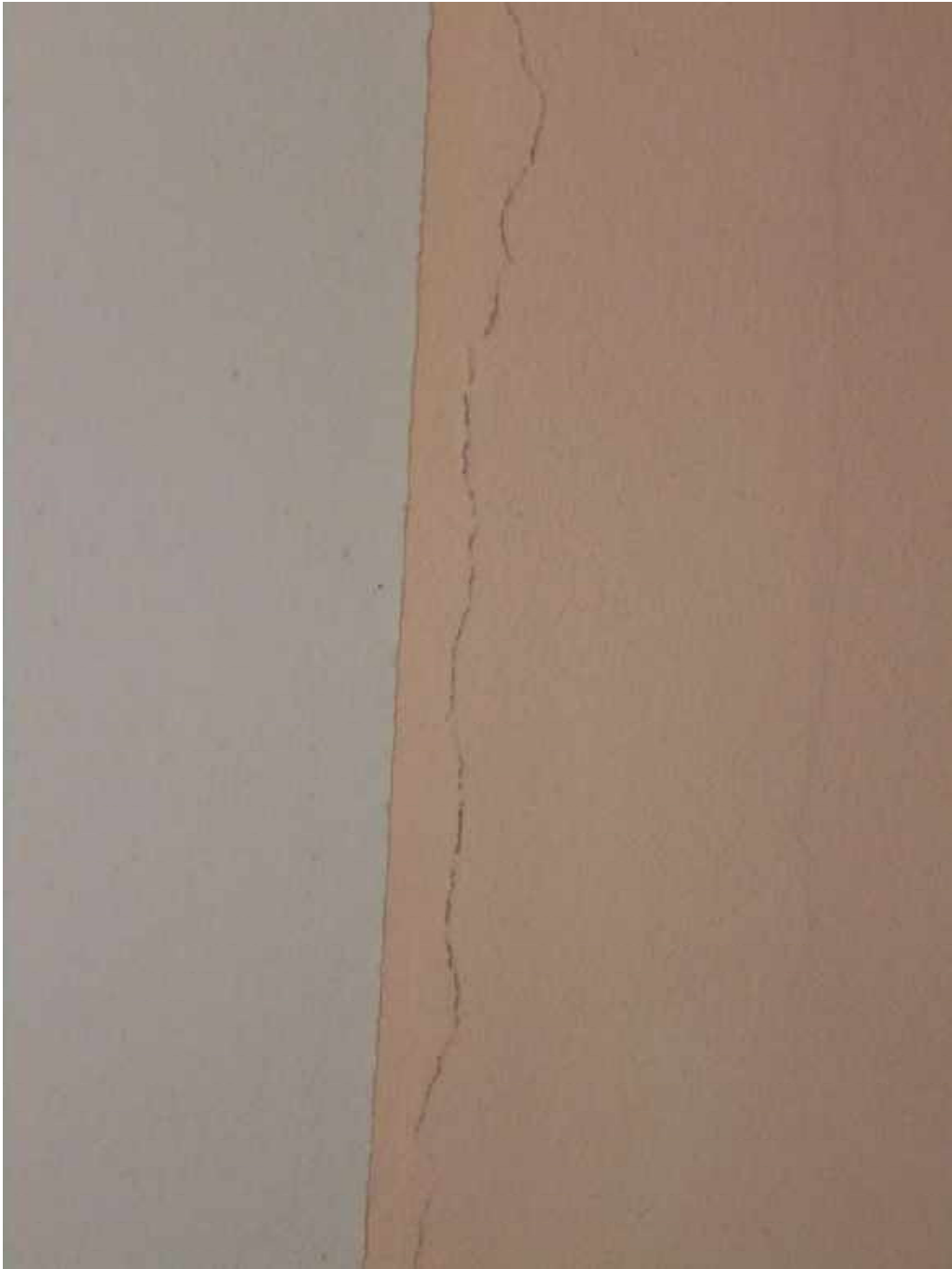












Data: 16/03/2016

Autor: Maria da Conceição Brizida Miradouro Moreira

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Eu, Maria da Conceição Brizida Miradouro Moreira, residente na Estrada Nossa Senhora da Luz, nº35, Casal da Avarela. Quero mostrar o meu desagrado com o aumento da área de exploração da pedreira de gesso. Não posso ter roupa estendida porque fica cheia de terra e não posso ter janelas abertas por causa do pó e do barulho que as máquinas provocam. Sinto a minha casa toda a tremer cada vez que fazem um rebentamento e por causa destas a minha casa está cheia de fissuras nas paredes e a minha lareira está quase a cair. Agradeço que tenham em conta esta minha reclamação. Em anexo envio fotos da minha casa.

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

1486

Data: 16/03/2016

Autor: Maria da Conceição Brizida Miradouro Moreira

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Envio aqui o anexo, peço desculpa.

Anexos:1

Resposta ao comentário



- Estrada Nossa Senhora da Luz nº 35 Avarela Óbidos











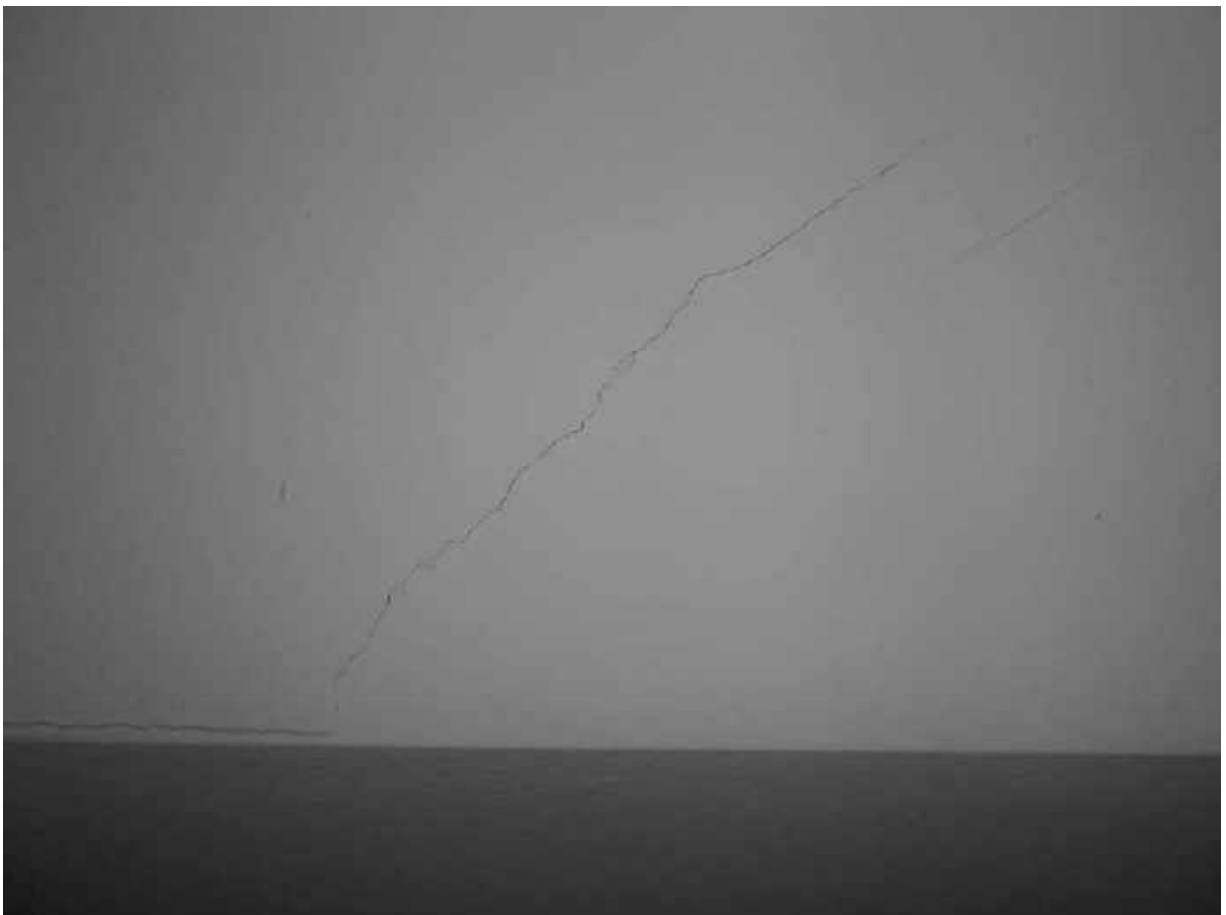
















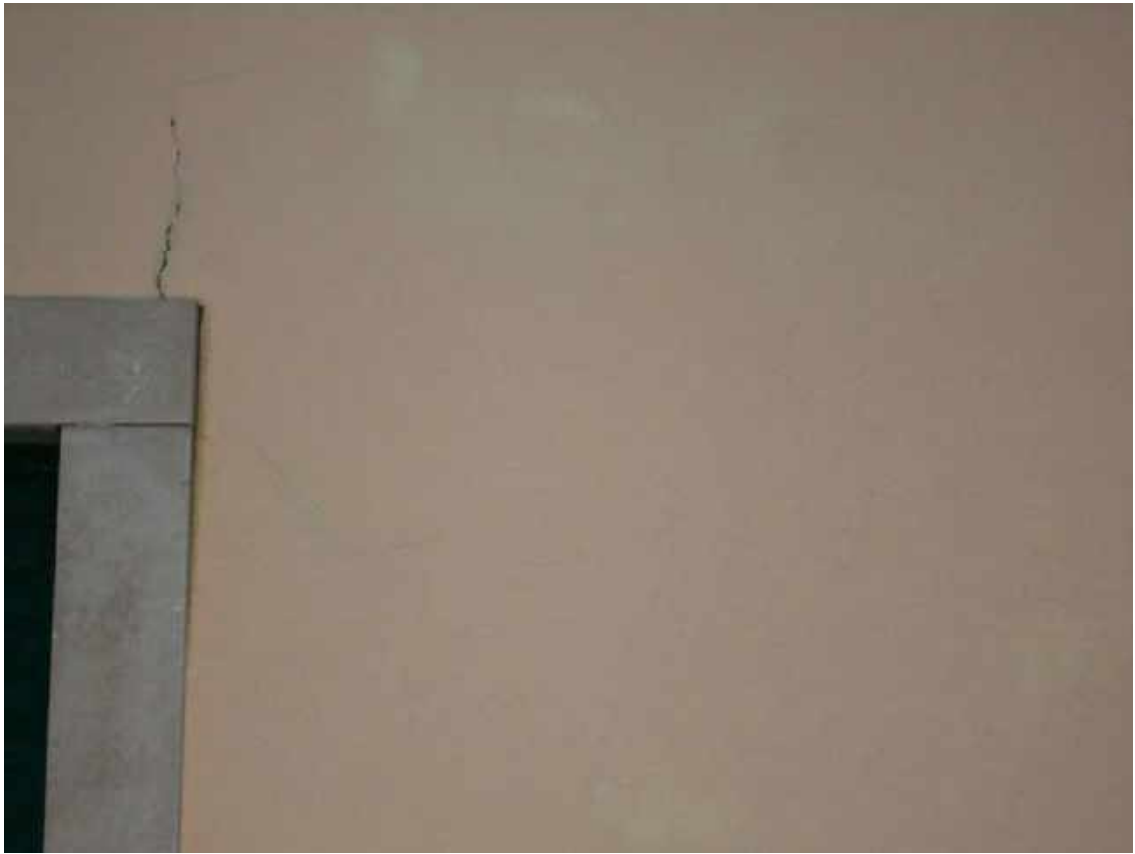










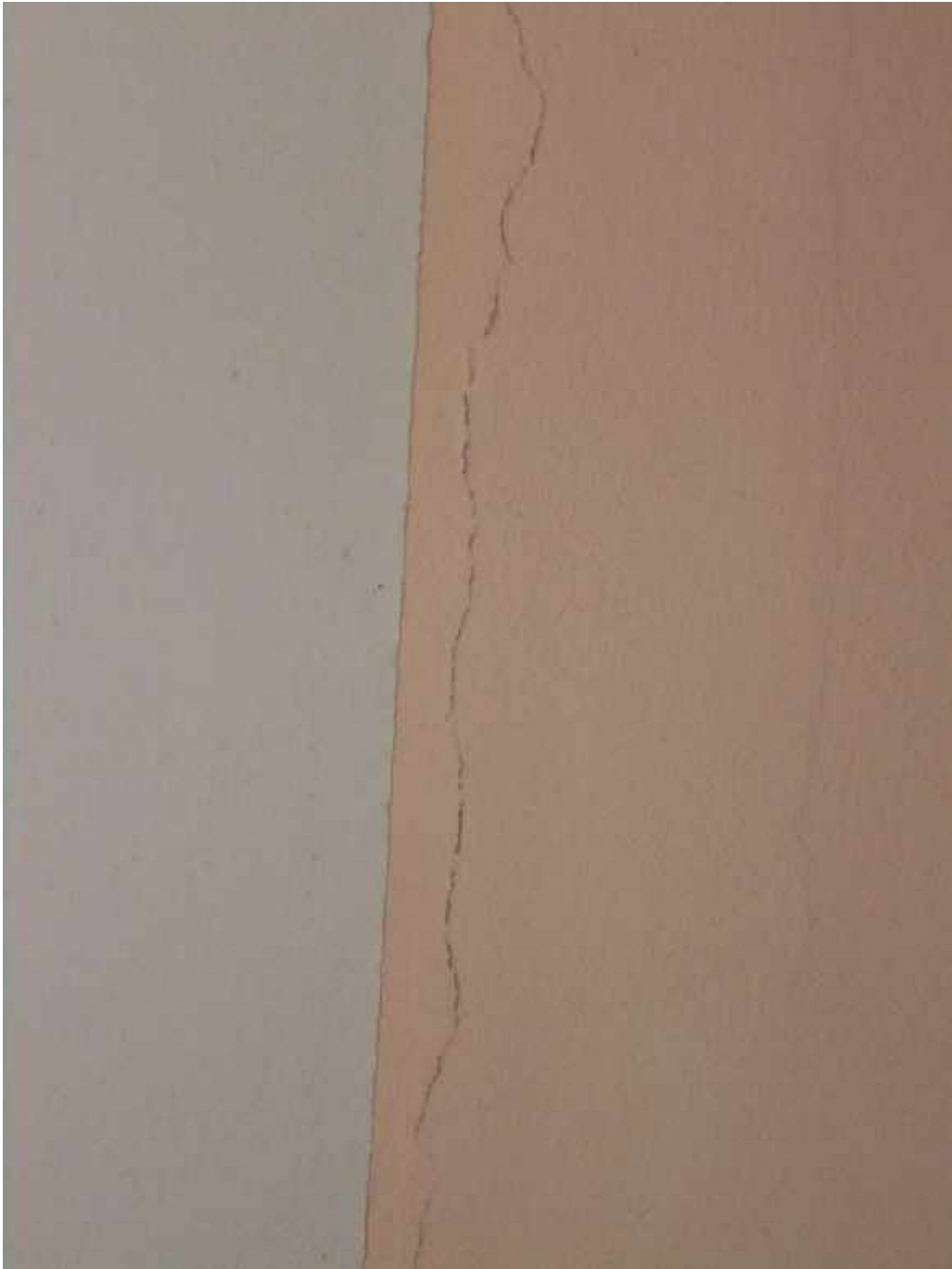












Data: 17/03/2016

Autor: Telmo Filipe Serafim Chaves Tomás

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

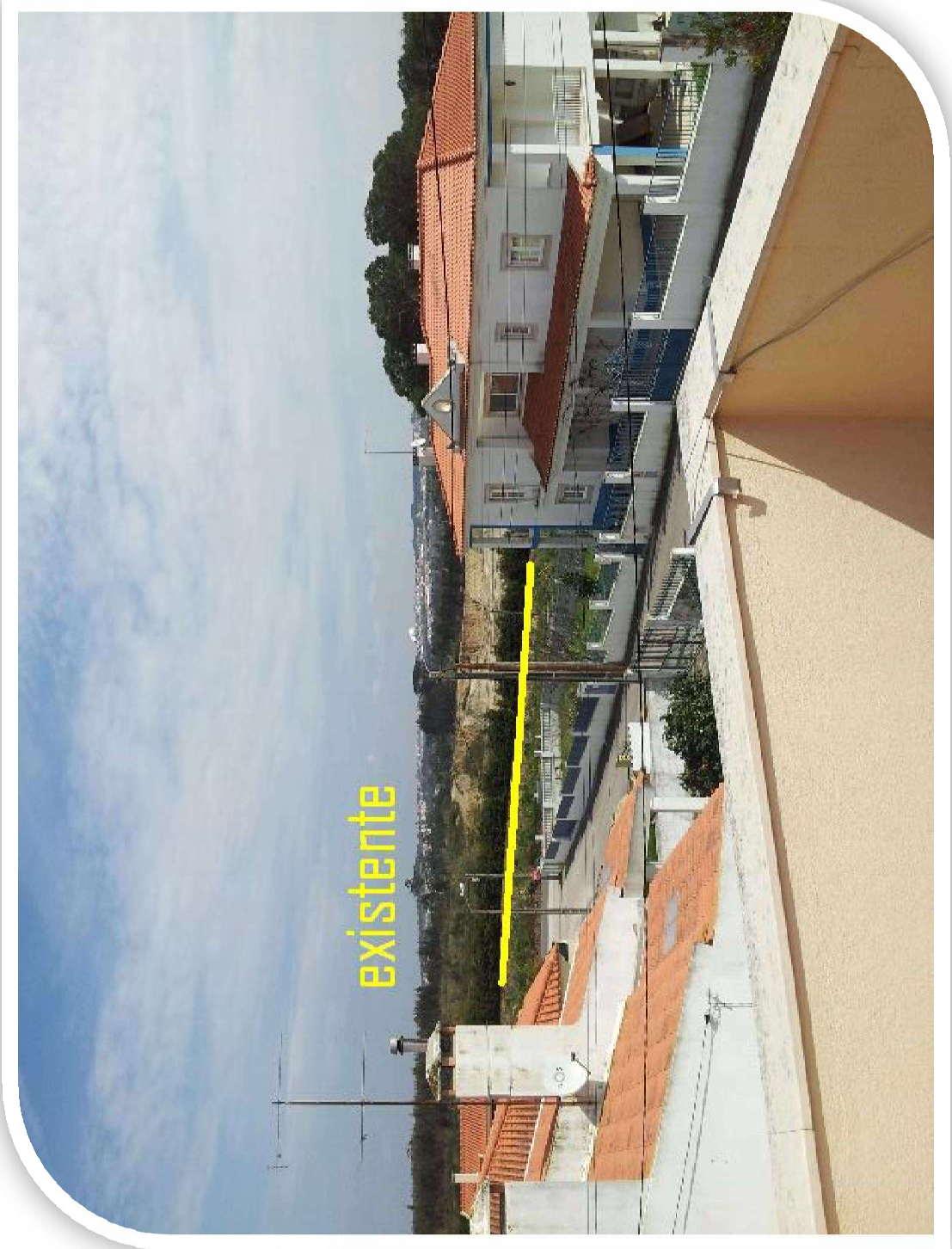
Comentário

Como morador da Avarela gostaria de demonstrar o meu desagrado quanto á ampliação da exploração, a Avarela é um bairro em crescimento, habitam nele mais de 50 famílias, além de ter na proximidade uma barragem, hotéis, habitações de turismo rural, importantes monumentos históricos e a sua proximidade ao Castelo de Óbidos que em reta a distância á mina é de apenas 1300 metros. Muitos escolheram a Avarela para edificar a sua casa, como eu pouparam anos e continuam a fazer esforços para pagar a sua casa e dela fazer a sua habitação permanente e criar a sua família, ano após ano esses encargos tem sido dificultados, o barulho e principalmente os danos nas casas provocados pelos reventamentos efetuados na mina tem trazido gastos acrescidos para os moradores da Avarela, não podemos esquecer que a exploração existente já esta a cerca de 60 metros de habitações do Avarela. Não podemos esquecer o fator segurança, sendo uma zona habitacional existem crianças que inevitavelmente poderão com a sua curiosidade colocar a sua vida em perigo, andando na zona da mina ou mesmo mergulhando nas suas piscinas naturais. A minha casa será uma das mais prejudicadas, construída em 2002, tenho neste momento um orçamento para reparação de rachas que ascende aos cinco mil euros, infelizmente ainda não me foi oportuno realizar esta reparação, talvez seja uma mais valia, venham conhecer o Bairro e a sua distancia a exploração existente e vejam a quantidade de rachas que existem por maioria das casas.

Anexos:4

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.



A licenciar







Data: 17/03/2016

Autor: Patrícia Firmino

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Sou uma das moradoras do Casal da Avarela mas trabalho em Lisboa e por isso todos os dias faço viagens entre Óbidos e Lisboa, logo o descanso para mim é algo essencial. Como sou Oficial da Polícia de Segurança Pública quase todas as semanas trabalho, pelo menos, um turno de 24H, e quando chego a casa de manhã para dormir não consigo devido a todo o barulho proveniente da pedreira Sogerela. Como não consigo descansar e tenho de estar apta a ir trabalhar no dia seguinte logo de manhã, sou obrigada a ir para casa dos meus avós só para poder dormir, algo que deveria poder fazer na minha própria casa sem ser incomodada e sem ter de ir incomodar terceiros. Esta situação já se arrasta há algum tempo e incomoda, não só a mim, mas também a outros moradores que vêem o seu período de descanso prejudicado devido ao barulho proveniente da actividade da pedreira. Aproveito ainda para vos mostrar algumas fotos da minha casa, para que possam ver o tipo de estragos provocados pelas explosões da pedreira. Não existe praticamente nenhuma divisão da casa que não tenha tectos e paredes rachadas e vejo-me impossibilitada de fazer obras em casa porque sei que enquanto as explosões não cessarem os estragos vão voltar ao mesmo. (vai continuar)

Anexos:5

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 17/03/2016

Autor: Patrícia Firmino

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

(continuação do anterior) Junto envio ainda fotos da área para onde a pedreira pretende expandir-se, tiradas da janela do meu quarto, onde se pode observar um monte construído com resíduos retirados do interior da pedreira. Podem ainda observar a proximidade que existe entre as residências e a área que pretendem explorar futuramente. Isto para não falar na magnífica paisagem que vislumbro sempre que abro a janela do quarto. A meu ver já não existe qualquer outra solução possível para o problema aqui exposto a não ser encerrar de vez a pedreira e permitir que finalmente os moradores tenham direito ao ser merecido descanso.

Anexos:4

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.



















Data: 17/03/2016

Autor: Susana Menezes

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Resido a poucos metros da pedreira. Tendo problemas graves de saúde, agravados pelo funcionamento da mesma, venho mostrar o meu desagrado pelo seu alargamento. O ruído é insuportável, a linguagem dos funcionários ordinária. Os moradores são unânimes que o funcionamento da pedreira dificulta o bem-estar físico e psicológico de todos. E necessário o fecho imediato da referida pedreira.

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 17/03/2016

Autor: GRACIETE MARTINS

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Sou residente da Avarela e venho, mais uma vez, manifestar o meu desagrado pelo funcionamento da pedreira existente e, conseqüentemente pelo alargamento. O que os moradores querem é que quem de direito venha à Avarela e vejam as casas, os transtornos que fazem. Será que não temos direito a nenhuma qualidade de vida? No bairro há crianças que não podem brincar à vontade pois, podem levar com uma pedra em cima, os idosos não podem permanecer nos quintais pelos mesmos motivos, os doentes que já têm os seus problemas ainda têm que levar com os barulhos diários e com os rebentamentos, etc etc

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 17/03/2016

Autor: Carlos Loureiro

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Reclamo do barulho insuportável feito pela pedreira, inclusive antes das 8 horas durante vários dias da semana. Não se pode descansar nem ter janelas abertas devido ao pó. Tenho problemas respiratórios e estão a agravar.

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 18/03/2016

Autor: Fernando Grosa

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Sou Morador na Avarela há 23 Anos, localidade onde se encontra a Pedreira de gesso, tenho a minha moradia com rachas e fiz a construção sempre com o aval do Sr. Engenheiro que a projectou. Já chega de Pedreira, se acabou a exploração que lhes foi autorizada, NÃO A AMPLIAÇÃO, CHEGA.

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira "Avarela", informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.

Data: 18/03/2016

Autor: José Cândido Fontes Moreira

Estado: Tratado

Classificação: Dentro do Âmbito

Comentário

Venho contestar o alargamento da pedreira de gesso pelos seguintes motivos: Em primeiro lugar, como é possível o alargamento da pedreira tendo em conta que esta já está a explorar quase em cima da minha casa (Estrada Nossa Senhora da Luz, nº35) a menos de 40 metros e com o alargamento fica a a menos de 10 metros de distancia e a explorar mesmo à frente da minha casa? Em segundo lugar, neste momento a minha casa encontra-se toda rachada tanto por dentro como por fora, desde as pedras das janelas, pedras das portas, azulejos, rodapés até à lareira que está em risco de cair! Tanto as rachas como a lareira já foram anteriormente arranjadas, no entanto todos estes estragos voltaram a acontecer. Ao ponto de se chamarem os técnicos que tinham construído a lareira para averiguar o que poderiam fazer e estes disseram que já não podiam suportar os custos, uma vez que os estragos eram um resultado dos fortes e regulares rebentamentos da pedreira. Com tudo isto, considero que a pedreira deveria fechar, não ter permissão de alargar a sua área de exploração e pagar todos os estragos/prejuízos que provocaram aos moradores da região, isto porque, pelo menos no meu caso, tenho uns milhares de euros para arranjar a minha casa por culpa dos rebentamentos da pedreira. Sendo assim, peço a vossa atenção e colaboração em fechar a pedreira, contribuindo assim para o bem estar de todos os moradores que aqui habitam. Muito obrigado. Com os melhores cumprimentos, José Cândido Moreira

Anexos: Não

Resposta ao comentário

Na sequência da receção da sua participação na consulta pública do EIA do projeto de Ampliação da Pedreira “Avarela”, informa-se V.Ex^a que a Comissão de Avaliação vai tomar em consideração, no seu Parecer, as questões por si suscitadas.